

JORNAL EMATER

EDIÇÃO SEMANAL • NOTÍCIAS DA AGÊNCIA GOIANA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA, EXTENSÃO RURAL E PESQUISA AGROPECUÁRIA

www.emater.go.gov.br

sábado, 19 de março de 2022

Edição nº 52

Artigo

Stella Maris Husni Franco
Subcontroladora de Controle Interno e
Correição da CGE- GO

“O trabalho do Poac realizado pela CGE, em sintonia com os órgãos estaduais, já rendeu mais de R\$ 1,5 bilhão de economia nos últimos três anos.”

em destaque

Sanidade

Campanha de vacinação
contra febre aftosa terá
etapas invertidas em 2022

página 5

Agro É Social

Profissionais da UR de Rio
das Antas se reuniram para
traçar novas estratégias
para próximos trabalhos

página 3

Agro em Dados

Goiás deve registrar
aumento de 16,5% na pro-
dução de algodão na safra
2021/2022

página 6

Mutirão

Estande do agro leva serviços
para população na 3ª edição
do Mutirão do Governo de
Goiás

página 7

Agro É Social

BALANÇO 2021: EMATER REALIZOU MAIS DE 1.300 ATENDIMENTOS DA ÁREA SOCIAL A AGRICULTORES FAMILIARES DA REGIÃO DE ANÁPOLIS-GO



Live

EQUIPAMENTOS COM MANUTENÇÃO EM DIA TÊM MAIOR RETORNO FINANCEIRO PARA A PROPRIEDADE, APONTA PROFISSIONAL DA EMATER

Em live transmitida nesta quarta-feira (16), pesquisador da instituição, Romeu Soares apresentou palestra transmitida pelo canal da Emater no YouTube. Segundo ele, manutenção preventiva melhora qualidade do serviço e aumenta vida útil das máquinas

Página 9

Crescimento

Em Goiás, abate de frangos
fecha 2021 com números
recordes

Página 10

Oportunidade

Inscrições para 15º salão do
Artesanato Raízes Brasileiras
seguem até 25 de março

Página 10

Internacionalização

Governo de Goiás, em parceria
com a UFG, oferece assessoria
para empresas

Página 10



Edital

EMATER CAPACITA EXTENSIONISTAS EM OFICINA DE CONSERVA DE BROTO DE BAMBU

Objetivo é treinar profissionais do órgão para que possam repassar aos agricultores familiares o que foi ensinado. Cadeia produtiva de bambu apresenta alto potencial de mercado para segmento rural familiar.

Página 8

#Importante

Artigo

CONTROLE INTERNO E A ECONOMIA PARA GOIÁS



Stella Maris Husni Franco
Subcontroladora de Controle interno
e Correição da CGE-GO

Expediente JORNAL EMATER

Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater Goiás)

Rodovia R2 Lote AR-3 Área do Campus Samambaia da UFG - Vila Itatiaia, **Goiânia-GO**

Telefone: **(62) 3201-2322**
www.emater.go.gov.br

Comunicação Setorial da Emater

Edição e produção de textos

Ana Flávia Marinho

Fernanda Garcia

Heloísa Sousa

(estagiária)

Willian Oliveira

(estagiário)

Diagramação

Marcos Paulo Ferreira

@EmaterGoiás /EmaterGoiás

@EmaterGoiás /EmaterGoiás



SEAPA
Secretaria de Estado
de Agricultura,
Pecuária e
Abastecimento



A área de controle interno na administração governamental é uma importante aliada do gestor público, pois sua atuação independente permite uma base de dados segura, objetiva e impessoal para a tomada de decisão, o que estimula a governança a executar atos de maneira eficaz. A função do controle interno deve ser de assessoria, feita por meio de sugestões, recomendações e consultoria. Porém, a decisão final do controle a ser implementado será sempre do gestor.

No Governo de Goiás, o órgão central de controle interno é a Controladoria-Geral do Estado (CGE), a quem cabem as providências voltadas à defesa do patrimônio público, ao combate à corrupção, à auditoria pública, ao controle social, ao incremento da transparência, entre outras.

Para racionalizar o trabalho de fiscalização dos gastos realizados pelo governo estadual, a CGE implantou, desde 2020, o Plano Operacional das Ações de Controle (Poac), um instrumento gerencial que direciona as ações anuais de inspeções e auditorias a serem executadas pela Controladoria. Esse trabalho da CGE, em sintonia com os órgãos estaduais, já rendeu mais de R\$ 1,5 bilhão de economia nos últimos três anos.

O Poac de 2022 foi aprovado e publicado em fevereiro e possibilita à CGE atuar preventivamente junto aos órgãos e entidades estaduais para melhorar os investimentos públicos, de forma a atender as diretrizes do governador Ronaldo Caiado para uma gestão com foco nos resultados, voltada à economia de recursos e ao combate à corrupção, bem como à melhoria dos serviços entregues

aos goianos.

Desenvolvido com base nas consultas aos principais interessados nas ações da CGE, tais como Ministério Público de Goiás e Tribunal de Contas do Estado, o Poac também tem a participação dos órgãos do Poder Executivo estadual, que sugerem os procedimentos que querem ver fiscalizados.

Esse ano, o Poac realizou também uma consulta popular, feita por questionário enviado a mais de 53 mil usuários da ouvidoria estadual e participantes dos projetos de controle social da CGE, além de divulgação nas redes sociais (@cgegoias). Participaram, ainda, cidadãos presentes nos mutirões organizados pelo governo estadual no final de 2021.

O Poac define a força de trabalho utilizada nas ações de fiscalização das despesas licitadas e contratuais, folha de pagamento, prestação de contas dos convênios, contratos de gestão, contas anuais dos órgãos e entidades, monitoramento da situação fiscal, monitoramento das solicitações de ações corretivas emitidas pela CGE, auditoria baseada em riscos, e auditoria de programas de governo.

Importante destacar que o trabalho tem uma atuação preventiva, pois atua principalmente nas fases anteriores ao gasto do dinheiro público. E, no caso de ocorrer o investimento financeiro, passa a atuar no início dos contratos para garantir a execução eficiente. Assim, fazemos o acompanhamento sistemático da execução orçamentária e financeira, permitindo que a economia alcançada seja revertida em benefícios para a população goiana.

EMATER
AO VIVO

TODA QUARTA-FEIRA

A PARTIR DAS 14H

Não perca!

Sanidade

CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA FEBRE AFTOSA TERÁ ETAPAS INVERTIDAS EM 2022

Primeira etapa, em maio, será destinada a bovinos e bubalinos de até 24 meses; já segunda, em novembro, aos animais de todas as idades. Decisão vale para Goiás e demais estados que compõem Bloco IV do Plano Estratégico do Programa Nacional de Vigilância para Febre Aftosa



Com objetivo de garantir a oferta oportuna de vacina contra a febre aftosa nas etapas de vacinação de 2022, a Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) informa que o Departamento de Saúde Animal (DSA) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), com apoio do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para a Saúde Animal (SINDAN), após análise e discussão dos cenários possíveis, definiu pela inversão das estratégias de vacinação.

A decisão vale para os estados que compõem o Bloco IV do Plano Estratégico do Programa Nacional de Vigilância para Febre Aftosa. São eles: Goiás, Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais,

Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, Sergipe, São Paulo, Tocantins e o Distrito Federal. Desta maneira, a primeira etapa, em maio, será destinada aos bovinos e bubalinos de até 24 meses, enquanto a segunda etapa, em novembro, aos animais de todas as idades.

De forma concomitante, a Agrodefesa decidiu pela inversão da estratégia de vacinação anti-rábica dos herbívoros nas etapas de 2022 nos municípios considerados de alto risco. Em maio, o produtor rural deverá imunizar contra raiva os bovinos, bubalinos, equídeos, caprinos e ovinos de até 12 meses e em novembro os animais de todas as idades. Assim, facilita-se o manejo dos animais e evita-se maiores transtornos à classe

produtiva pela possível oferta escassa de vacinas no mercado.

O órgão destaca também que a movimentação de animais durante as etapas de vacinação continuará seguindo o regramento disposto no Art. 26º da Instrução Normativa nº 48/2020. Propriedade adimplente com a etapa de vacinação em curso poderá movimentar normalmente seus animais condicionada à adimplência da propriedade de destino, ou seja, tanto origem quanto destino devem comprovar ou declarar a vacinação contra febre aftosa e raiva nos prazos estipulados pela Agrodefesa em portaria específica.

(Comunicação Setorial da Agrodefesa)

Informativo

GOIÁS DEVE REGISTRAR AUMENTO DE 16,5% NA PRODUÇÃO DE ALGODÃO NA SAFRA 2021/2022

É o que aponta o boletim Agro em Dados de março, que prevê, ainda, que o Estado se mantenha na terceira posição entre os maiores produtores do Brasil, atrás apenas de Mato Grosso e Bahia

AGRO EM DADOS
MARÇO | 2022

SEAPA
Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento

GOIÁS
GOVERNO DO ESTADO

Algodão

Soja

Área Plantada - Safra 2021/22

Produção de Algodão Safra 2021/22

Exportação de Algodão

Produção de Soja

Exportação de Soja

Com previsão de produção de 127,9 mil toneladas de algodão na safra 2021/2022, crescimento de 16,5% em relação à safra anterior, o estado de Goiás se mantém na terceira posição no ranking nacional – atrás apenas de Mato Grosso (1º) e Bahia (2º). Além do aumento na produção, a expectativa é de crescimento de 12,4% na área de cultivo, com 28,3 mil hectares, e de 0,4% na produtividade média, que deve passar a ser de 4,4 toneladas por hectare. Os dados foram compilados e analisados pela Gerência de Inteligência de Mercado da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e integram a edição de março do boletim Agro em Dados.

No ranking dos municípios goianos, Chapadão do Céu está em primeiro lugar, com 39,1% da produção estadual, seguido por Cristalina, em segundo lugar, com 22,6% da produção goiana. Aparecem na lista Britânia (3º), Montividiu (4º) e Luziânia (5º). De acordo com o Agro em Dados – que também utilizou informações repassadas pela Associação Goiana dos Produtores de Algodão (Agopa) – é esperado, ainda, aumento no cultivo da

pluma em área irrigada no Estado, que saiu de 10,6% em participação na safra anterior para 41,6% na atual.

Em relação ao Valor Bruto de Produção (VBP) do algodão, o boletim deste mês revela que a estimativa é de R\$ 792,2 milhões em 2022, crescimento de 37,9% em comparação ao ano passado. Já nas exportações, Goiás está na sétima posição, com 2,0% de participação entre os principais estados exportadores. Em 2021, foram US\$ 73,6 milhões em volume exportado.

Segundo o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tiago Mendonça, os números da cotonicultura em Goiás revelam que há uma diversificação de produção agrícola no Estado e que cada vez mais são feitos investimentos em diferentes culturas no Estado. “Somado às políticas de fortalecimento do agro, temos solo fértil e clima favorável para várias atividades da agricultura em Goiás. Isso eleva produção, produtividade e resulta em desenvolvimento em vários municípios goianos. No caso específico do algodão, Goiás deverá alcançar, na safra 2021/2022, números mais expressivos que a safra anterior.

Mostra que estamos atentos às demandas do mercado e trabalhando para levar produtos de qualidade tanto interno quanto externamente”, destaca.

Outras análises

Além do algodão, o Agro em Dados de março traz números e estatísticas de culturas como soja e milho, além de informações sobre bovinos, suínos, frangos e lácteos. A publicação também divulga, neste mês, balanço de atividades nas Centrais de Abastecimento de Goiás (Ceasa Goiás). De acordo com o boletim, em 2021, a unidade distribuidora do Estado comercializou quase 900 mil toneladas de alimentos, dos quais 60,4% correspondem à produção goiana.

Segundo apurações publicadas no Agro em Dados, em Goiás, apesar do leve recuo na quantidade total dos produtos vendidos pela Ceasa ao longo de 2021, observou-se aumento no montante alcançado nas comercializações. O crescimento foi puxado especialmente pelos grupos dos cereais e dos produtos diversos, que tiveram variação de 27,5% e 18,8%, respectivamente.

Mutirão

ESTANDE DO AGRO LEVA SERVIÇOS PARA POPULAÇÃO NA 3ª EDIÇÃO DO MUTIRÃO DO GOVERNO DE GOIÁS

Emater participou com presença de profissionais do órgão para apresentar a entidade, tirar dúvidas e mostrar programas estaduais voltados para o fomento produtivo rural. Instituição levou ainda estrutura para demonstrar aquaponia, tecnologia que integra criação de peixes e horticultura. Edição ofereceu no total 120 mil atendimentos para população da Região Sudoeste de Goiânia



A terceira edição do Mutirão do Governo de Goiás foi realizada nos últimos sábado (12) e domingo (13), no estacionamento do Portal Sul Shopping, na Região Sudoeste de Goiânia, com presença da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), Centrais de Abastecimento de Goiás (Cesasa), Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) e Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar Goiás), reunidos em um estande especialmente voltado para o segmento agropecuário goiano.

Assim como nas duas edições ante-

riores, as instituições levaram informações sobre programas e ações executados pelo Governo do Estado para fomentar a inclusão produtiva rural. Equipes tiraram dúvidas sobre o Agro é Social – gerando renda e transformando vidas, o Goiás Social, o Regulariza Campo, o Crédito Fundiário, o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), o Programa da Cerveja de Mandioca, o Mecaniza Campo, o Selo Arte, o Programa Estadual de Bioinsumos e outras iniciativas.

Para o titular da Seapa, Tiago Mendonça, o Mutirão do Governo de Goiás é importante porque proporciona um momento de contato direto com a população,

sobretudo a parcela mais carente. “Temos muito orgulho de cumprir esta missão dada pelo governador Ronaldo Caiado. A Seapa e os parceiros sempre mostram a importância do setor agropecuário e disponibilizam um leque de produtos e serviços gratuitos para a população”, declara.

A Emater, além dos profissionais para apresentar a entidade ao público e tirar dúvidas, contou com a demonstração de um sistema de aquaponia, estrutura que integra criação de peixes e produção de verduras. Simples e barata, a tecnologia é ideal para agricultores familiares ou para pessoas que queiram implantar a atividade no próprio quintal de casa.



“Nosso intuito é mostrar alternativas produtivas que cabem na realidade do produtor de pequeno porte ou até mesmo de quem quer apenas produzir seu próprio alimento”, explica a diretora de Gestão Integrada da Emater e presidente em substituição, Maria José Del Peloso, presente no evento. “É muito importante que a população possa conhecer de perto o trabalho da entidade”, acrescenta.

Parceiros

Para esta edição do Mutirão do Governo de Goiás, as demais jurisdicionadas à Seapa também levaram atendimento ao público. A Ceasa disponibilizou material informativo sobre o funcionamento da empresa e tirou dúvidas sobre como se tornar comerciante nas Centrais. Além de banners e flyers, a Agrodefesa contou com equipes para

informar sobre normas, procedimentos e programas ligados à sanidade animal e vegetal. Nos totens Expresso, os interessados puderam ainda emitir licenças e outros documentos importantes para os agropecuaristas.

Outro parceiro, o Senar Goiás montou uma estrutura para a demonstração de sistema de hidroponia. Os técnicos da organização forneceram ainda informações sobre olericultura orgânica, ou seja, cultivo de hortas sem utilização de agrotóxicos, e sobre hidroponia, técnica de cultivo em estufas e sem o uso do solo.

Saiba mais

A terceira edição do Mutirão do Governo de Goiás representa a retomada do projeto que teve início no ano passado, em homenagem ao ex-prefeito de Goiânia e ex-governador Iris Rezende

(1933-2021).

A estrutura montada especialmente para o evento abriga órgãos estaduais e parceiros, como a Prefeitura de Goiânia, o Tribunal de Justiça (TJGO), o Ministério Público Estadual (MPGO) e a Defensoria Pública do Estado (DPE). Ali são oferecidos serviços variados, entre eles: emissão de documentos, realização de consultas e exames, oferta de vagas de emprego, corte de cabelo, inscrição em programas sociais, distribuição de benefícios, palestras e orientações.

A primeira edição do Mutirão, na Região Noroeste de Goiânia, em novembro último, recebeu 55 mil pessoas e contabilizou 70 mil atendimentos. A segunda, em Aparecida de Goiânia, em dezembro, atraiu 65 mil pessoas e realizou 80 mil atendimentos. Já esta edição bateu a marca de 120 mil atendimentos.

Agro é Social

BALANÇO 2021: EMATER REALIZOU MAIS DE 1.300 ATENDIMENTOS DA ÁREA SOCIAL A AGRICULTORES FAMILIARES DA REGIÃO DE ANÁPOLIS-GO

Entre ações executadas estão cursos de produção e manipulação de alimentos e orientações quanto a programas de inclusão produtiva rural. Profissionais da unidade regional se reuniram para traçar novas estratégias para próximos trabalhos



Extensionistas da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) se reuniram na última segunda-feira (14), para avaliar as atividades de inclusão social realizadas em 2021 nos municípios que envolvem a região de Anápolis.

Foram atendidos no período agricultores familiares de Anápolis (528 atendimentos), Nerópolis (207 atendimentos), Bela Vista de Goiás (170 atendimentos), Petrolina (162 atendimentos), Hidrolândia (155 atendimentos), Itauçu (130 atendimentos), Senador Canedo (30 atendimentos) e Santa Rosa de Goiás (14 atendimentos).

O objetivo do encontro foi também traçar estratégias para os próximos trabalhos, para que sejam executados de maneira ainda mais conjunta e transparente, afirma a assessora da área social

da unidade regional Rio das Antas, Divina Lúcia de Rezende.

“As ações deste departamento são extremamente importantes, já que têm como proposta serem mais inclusivas, educativas e contínuas em comparação com outros setores”, considera.

Entre os projetos estão cursos e oficinas para capacitar quanto a produção e manipulação de alimentos; orientações na comercialização para mercados institucionais, como Programa de Aquisição de alimentos (PAA Estadual) e Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE); ações de desenvolvimento do capital humana e social; e estímulo ao associativismo e cooperativismo.

Participaram da reunião de avaliação as extensionistas Divina Lúcia de Rezende, Cecília Latier Gonçalves, Maria

José Chaves, Mariza Geralda, Maria Amabini, Francisca Nilzete e Núbia Lopes.



Equipe da unidade regional da Emater Rio das Antas, que engloba municípios da região de Anápolis

Agroindústria

EMATER CAPACITA EXTENSIONISTAS EM OFICINA DE CONSERVA DE BROTO DE BAMBU

Objetivo é treinar profissionais do órgão para que possam repassar aos agricultores familiares o que foi ensinado. Cadeia produtiva de bambu apresenta alto potencial de mercado para segmento rural familiar. “Queremos aprender aquilo que vai agregar ao produtor”, afirma diretor da Emater



A Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) realizou uma oficina de processamento de broto de bambu nesta quinta-feira (17), para extensionistas da instituição, na Agroindústria Escola, que fica no Complexo de Inovação Rural, em Goiânia. A ação conta com a parceria da Universidade Federal de Goiás (UFG) e teve a participação de técnicas das Regionais Rio das Antas e Rio Paranaíba, que abrangem 45 municípios goianos.

O objetivo do treinamento é capacitar as extensionistas da Emater para que possam repassar o que foi aprendido aos agricultores familiares atendidos pela entidade. “Nossa turma de social é pequena, mas muito expressiva e proativa”, afirma a supervisora de Desenvolvimento Social da Emater, Janete da Rocha. Ela esclare-

ce que apesar de inicialmente ter um público-alvo específico, todos terão a oportunidade de fazer o curso.

Para o instrutor da formação, o professor do Instituto de Ciência Biológicas da UFG e membro da Rede Bambu Goiás, Paulo Roberto Faria, a ideia é estruturar e fortalecer a cadeia produtiva de bambu, planta que pode ser utilizada na construção civil, arquitetura, artesanato e alimentação. “Não pode existir uma propriedade rural sem bambu, por causa de suas múltiplas funcionalidades”, declara.

O profissional explica que no mundo estão registradas cerca de 1.500 espécies de bambu e o Brasil é um dos países que têm mais espécies nativas da planta. “Precisamos desmistificar o pensamento de que o bambu é uma praga e aprender a fazer a manutenção do bambuzal”, diz.

O professor ressalta ainda os benefícios do bambu para a saúde. O vegetal é abundante em vitaminas do complexo B, cálcio e ferro, trazendo benefícios para o corpo e para a mente. Além do broto em conserva, é possível aproveitar o bambu de diversas formas na alimentação, como a farinha, sem glúten e rica em fibras.

Presente na abertura da oficina, o diretor de Assistência Técnica e Extensão Rural da Emater, Antelmo Teixeira, afirma é preciso explorar essa graminea, que apresenta alto potencial de mercado para a agricultura familiar. “É uma planta que se adapta em qualquer lugar. Nós, com nossa equipe de extensionistas, queremos aprender aquilo que vai agregar ao produtor rural”. O gerente de Assistência Técnica, Luiz César Gandolfi, também esteve na abertura.

Agro É Social

EMATER DISTRIBUI ALIMENTOS DE HORTA COMUNITÁRIA A FAMÍLIAS VULNERÁVEIS EM MOZARLÂNDIA

Em parceria com Prefeitura Municipal, Emater coordena força-tarefa que inclui produção das verduras, colheita e distribuição. Inicialmente, foram beneficiados creches, abrigo de idosos e escola



Famílias em situação de vulnerabilidade social estão recebendo alimentos produzidos em uma horta comunitária coordenada pela Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), em Mozarlândia, município da Região Norte de Goiás. A ação é executada em parceria com a Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente.

O projeto teve início em setembro de 2021, quando a Emater apresentou a proposta e a Prefeitura de Mozarlândia cedeu uma área pública para a implantação da horta. Segundo a extensionista da entidade, Amanda Francine de Carvalho, a Emater é responsável

pela assistência técnica e orientações de cultivo para manutenção do espaço.

“Tivemos a ideia de destinar os alimentos devido ao crescimento de famílias carentes durante a pandemia de Covid-19. Sentimos a necessidade de oferecer uma alimentação mais completa para crianças, idosos e todos dependentes que se encontram em condições vulneráveis”, conta a profissional.

Inicialmente, três creches, um abrigo para idosos e uma escola foram beneficiados e repassaram os itens aos assistidos. As próximas entregas serão destinadas a famílias atendidas pelo Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) de Mozarlândia.

A força-tarefa é completa, par-

tindo da produção das verduras e legumes, passando pela colheita e finalizando na distribuição. O time é integrado por Amanda Francine e Nara Cristina, técnicas da Emater; Estela Maria, coordenadora do Viveiro Municipal; e Gabriel Calaça e Leonardo Fonseca, ambos colaboradores da prefeitura.

“Esse trabalho é de suma importância dado o resultado filantrópico, gerando entre a população o sentimento de empatia com as famílias que precisam”, pontua Amanda. “Além de levarmos alimentação saudável em dias difíceis, envolvemos todo o poder administrativo e a comunidade em um bem social único”, completa.

Live

EQUIPAMENTOS COM MANUTENÇÃO EM DIA TEM MAIOR RETORNO FINANCEIRO PARA A PROPRIEDADE, APONTA PROFISSIONAL DA EMATER



Em live transmitida nesta quarta-feira (16), no canal da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) no YouTube, o pesquisador da instituição, Romeu Soares, explicou porque a revisão e manutenção dos maquinários agrícolas são fundamentais para garantir a produtividade nas propriedades rurais.

“Equipamentos com a manutenção em dia agilizam o trabalho, proporcionando maior rendimento nas atividades agrícolas e maior retorno financeiro”, disse. O profissional esclareceu que o custo para fazer correções ou troca de peças é muito maior do que o valor gasto com manutenção preventiva.

Durante a palestra, Soares listou quais são os tipos de revisão: preditiva, que prevê problemas baseando-se no histórico do equipamento e do fabricante; preventiva, feita antes das avarias acontecerem; e corretiva, feita após os danos.

“Algum conserto sempre será necessário em virtude do trabalho pesado das máquinas agrícolas, mas com a prevenção pode-se diminuir bastante estas interrupções ocasionadas pela quebra dos equipamentos”, informou.

Soares atentou ainda para a necessidade de operadores e técnicos qualificados e atenção aos manuais das máquinas e equipamentos. O trator, por exemplo, um dos principais aparatos do trabalhador rural, deve ser conduzido por um profissional devidamente treinado e receber cuidados diariamente.

Sobre o maquinário, o engenheiro agrônomo elencou também os principais pontos de cautela: sistemas de lubrificação, alimentação de ar e arrefecimento do motor, sistema hidráulico e sistema elétrico. Os pinos graxeiros também devem ser engraxados regularmente e o abastecimento do tanque de combustível deve ser realizado ao final da jornada de trabalho.

Saiu Na Mídia



AGROLINKFITO CULTURAS AGRICULTURA COTAÇÕES NOTÍCIAS AGROVENDA AGROTEMPO REGIONAL EAD + SE

NOTÍCIAS

Categorias



Imagem: Divulgação

EVENTO

Estande do agro leva serviços para população na 3ª edição do Mutirão do Governo de Goiás

Edição ofereceu no total 120 mil atendimentos para população da Região Sudoeste de Goiânia

Por: EMATER/GO

Publicado em 15/03/2022 às 16:11h.



Ouvir: Estande do agro leva : 0:00 audíon

A terceira edição do Mutirão do Governo de Goiás foi realizada nos últimos sábado (12) e domingo (13), no estacionamento do Portal Sul Shopping, na Região Sudoeste de Goiânia, com presença da

BAND.com.br

Notícias Esporte Entretenimento Vídeos Televisão Programação Rádios +



Brasil Urgente Jogo Aberto Jornal da Band MasterChef Melhor da Tarde

ADWAG Melhor da Tarde



ISABELA LIMA
Assessoria Técnica EMATER GO

Bem da Terra: fique por dentro das notícias do agro

No Bem da Terra desta sexta-feira, 18, com apresentação de Renata Maron, você confere os seguintes destaques: - Rally da Safra: produção brasileira de soja está estimada em 124,6 milhões de toneladas; - Senador Carlos Fávaro, relator do projeto que abre crédito adicional no orçamento deste ano, confirmou que vai adicionar os mais de 868 milhões de reais solicitado pelo governo federal para o plano safra; - Alteração nas regras para a constituição de fundos garantidores solidários deve facilitar a oferta



O Popular



Conheça os benefícios do óleo de pequi, novo queridinho na cozinha dos goianos

Conhecido antigo da indústria de cosméticos, produto extraído do fruto do Cerrado ganha espaço no preparo de pratos e é foco de estudos por ser rico em antioxidantes

Em Goiás, uma pesquisa de Elaine Botelho, engenheira agrônoma e responsável por coordenar o banco de germoplasma de pequi da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), está em fase de lançamento. Trata-se de três variedades de pequi sem espinhos e três de pequi com espinhos que foram encontrados depois de 15 anos, segundo a especialista. “Esse material está agora no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento para ser registrado”, comenta.

Para a produção do óleo, a novidade é uma boa notícia. “O fato de não ter espinhos facilita o processo de extração da castanha e do óleo, que é obtido a partir da castanha e da polpa. Antes, tudo tinha de ser feito manualmente e os espinhos se misturavam com os produtos”, diz a especialista. “A castanha do pequi é bastante saborosa e pode ser consumida como consumimos a castanha de caju. Todo esse processo de industrialização fica mais fácil com as cultivares de pequi sem espinhos”, explica.

Notas



Os abates de frangos atingiram, em 2021, resultado recorde em Goiás. **No período, foram abatidas 462,19 milhões de cabeças de frangos no Estado, o que indica uma alta de 11,35% em relação ao ano anterior.** A diferença, em números absolutos, foi de 47,10 milhões de cabeças.

Os dados são da Pesquisa Trimestral de Abate, divulgada na terça-feira (15/3) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A Retomada abre processo seletivo para artesãos goianos interessados em expor no 15º Salão de Artesanato Raízes Brasileiras!

As inscrições podem ser feitas até o dia 25 de março. Os formulários a serem preenchidos e a lista de documentos necessários estão disponíveis no site da Retomada. @governogoiás @salao-doartesanatooficial



O Governo do Estado lançou nesta quarta-feira (16), em parceria com a Universidade Federal de Goiás (UFG), o programa Inova Export, **que oferece capacitação voltada ao mercado internacional para empresas com foco na inovação e de acordo com cada segmento.**

O recurso investido no projeto é de R\$2,3 milhões para a elaboração de um modelo de inteligência comercial e incubação de micro, pequenas e médias empresas. Os empreendimentos selecionados serão qualificados para atingir novos mercados, trazendo mais recursos para o Estado, fomentando a economia e gerando novos empregos.



Notas



Goiás bateu recorde histórico no comércio exterior no primeiro bimestre de 2022: **a diferença de saldo entre as vendas e compras internacionais realizadas pelo Estado foi de US\$ 610 milhões, o que representa um salto de 456%** na comparação com o mesmo período do ano passado.

O resultado é fruto de US\$ 1,58 bilhão em exportações, que também é o recorde de vendas internacionais de dois meses, contra US\$ 975,3 milhões em importações.

Aula de lançamento do Embaixadores da Cidadania 2022!

O Prof. Dr. Vinicius Müller, vai conversar sobre uma das temáticas no Projeto: “Desafios da Democracia”.

Após a aula, a coordenação explicará como participar do Embaixadores da Cidadania e ter acesso a cursos, certificados, tutoria, workshops, premiação em dinheiro e muito mais!



O trabalho não para e os benefícios chegam nos quatro cantos do Estado. Desde 2019, 240 municípios goianos foram beneficiados com máquinas do Programa Mecaniza Campo. O investimento é de R\$ 162,2 milhões, com recursos de emendas parlamentares.

As cidades recebem caminhões basculantes, retroescavadeiras, pás carregadeiras, e outras máquinas.

Um suporte e tanto para garantir a manutenção das estradas vicinais e realizar serviços importantes, principalmente aos produtores goianos.